

Fernando Molica

Lula e a falta de sintonia

Para entender o que se passa na cabeça dos brasileiros que fizeram sua popularidade cair, o presidente Lula deveria talvez pensar menos em Jair Bolsonaro e mais no que permitiu ao ex-capitão encarnar um desejo de mudança que começou a varrer o país há cerca de uma década.

Bolsonaro e seus aliados não criaram a adesão a teses conservadoras, principalmente no campo do comportamento. Mas eles perceberam o fenômeno e o amplificaram. Eleito numa disputa bem dura, Lula parece que ainda não conseguiu se sintonizar com boa parte dos cidadãos, permanece um certo chiado, como os daqueles antigos aparelhos de rádio. Algo que tem a ver com sua dificuldade de se situar num país que mudou tanto em tão pouco tempo.

A ascensão e a consolidação do petista como liderança nacional ocorreram num cenário bem diferente. Recém-saído de uma ditadura, o Brasil buscava se recompor com setores que haviam sido oprimidos, como

trabalhadores urbanos e rurais e indígenas.

Temas ligados ao leque da diversidade — direitos de mu-lheres, negros, homossexuais — ganhavam força, eram legiti-mados por setores da opinião pública ligados a uma pauta progressista respaldada, de um modo geral, por grandes veícu-los de comunicação.

Lula hoje critica a associação entre religião e política, mas ele e o PT foram muito beneficiados por uma Igreja Católica em boa parte comprometida com a Teo-logia da Libertação, uma visão do Evangelho de viés socializan-te. Setores importantes do clero foram decisivos para legitimar o PT e para estruturá-lo.

Financiados pelo imposto sindical e animados pelas mobili-zações que vinham do ABC pau-lista, sindicatos mostravam força, promoviam sucessivas greves e, assim como os teólogos da liber-tação, reforçavam a ideia de luta coletiva: a vida de cada brasileiro ficaria melhor na medida em que houvesse avanços gerais.

Aos poucos, a ideia de com-panheiro — aquele com quem se divide o pão — foi dando lu-gar à lógica do empreendedor, farinha pouca, meu pirão pri-meiro. O olhar que privilegiava o coletivo foi dando lugar à bus-ca pelo sucesso individual, num movimento que anda de braços dados com o viés proclamado por evangélicos, o de que a pro-speridade é uma benção divina.

Os escândalos de corrupção gestados em governos petistas e as mudanças radicais no universo do trabalho contribuíram para as mudanças. O PT que em seus primeiros anos insistia no tema da honestidade na vida pública se revelaria muito menos intran-sigente em relação ao comporta-mento republicano de aliados e de pessoas do próprio partido.

Terminara também o tempo em que um retirante de baixa instrução como Lula poderia ingressar e crescer num pujan-te parque industrial. A opção pelo trabalho por conta própria ganhou impulso com a falta de alternativas.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Curso de tiro, câmera e pen-drive para mensagem: PF aponta ‘preparativos’ de ato terrorista por recrutado do Hezbollah

1-BOLSONARO, “COVAR-DE” - Lula critica Bolsonaro e diz que o país correu risco de ter um golpe. Após vir a público os depoimentos dos militares das Forças Armadas do núcleo duro do ex-presidente Jair Bolsona-ro (PL) sobre a tentativa de um golpe de Estado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, segunda-feira (18), na abertura da reunião ministerial, que quem antes “tinha dúvida” que houve uma tentativa de rup-tura do Estado democrático de direito no Brasil, “agora pode ter certeza”. (...) (O Tempo) Lula crí-tica Milei e Bolsonaro, vê política “tomada pelo ódio” e democracia sob risco. Por Fábio Matos. (...) (InfoMoney) O pedido de anis-tia aos golpistas presos pelo 8 de Janeiro feito pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi ironizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Terça-feira (27/2), no programa É Notícia, da Rede-TV!, o petista afastou a hipótese de o Executivo tomar a iniciativa de uma medida que venha benefi-ciar os bolsonaristas presos e cha-mou o adversário de “covarde”. (Youtube/Metrópoles)

Operação Trapiche, deflagrada em novembro de 2023. Lima é réu desde fevereiro por atos pre-paratórios de terrorismo e orga-nização criminosa. Procurada, a defesa dele disse que a acusaçãode envolvimento com terrorismo é “temerária e descabida” e que a manutenção da prisão é “despro-porcional”. (...) (O Globo)

3-DEPUTADO PRATICA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - O Fantástico falou domingo (17) sobre a acusação de violên-cia doméstica contra o deputado federal Carlos Alberto da Cunha (PP-SP) - o “Delegado da Cunha”, réu por agredir a ex-companheira Betina Grusiecki, no ano passado. Em vídeo inédito, gravado por Betina, é possível ouvir os insultos e ameaças do deputado. Beti-na disse à Justiça que Da Cunha bateu a cabeça dela na parede e tentou sufocá-la. Carlos Alberto da Cunha, de 46 anos, virou réu em outubro do ano passado numa ação por violência contra Betina Grusiecki, de 28 anos. Segundo o Ministério Público, ele ameaçou e agrediu a ex, e lhe causou danos materiais. (...) (O Globo)

4-ESPANTANDO LADRÃO NO GRITO - “Atira, mata ele”: homem espanta ladrão no grito e evita roubo. Ao gritar, vítima deu ao assaltante a impressão de que havia alguém armado no local; assustado, suspeito abandonou moto e fugiu correndo. Por Renan Porto. Um homem conse-guiu assustar um assaltante no grito e evitar que sua moto fosse roubada no Tatuapé, zona leste de São Paulo, na noite deste doming-o (17/3). Quando já havia sido rendido pelo criminoso, o pro-prietário teria gritado “atira, atira”, dando a impressão aos ladrões

de que havia alguém armado no local. O bandido se assustou, aca-bou largando o veículo e saiu co-rrendo. (...) (Metrópoles)

5-CASO DANIEL: entenda como será o julgamento dos sete acusados de matar o joga-dor. Júri ocorre mais de 5 anos depois do crime. Jogador foi encontrado morto em outubro de 2018, em São José dos Pi-nhais. Ele estava parcialmente degolado e com o órgão genital cortado, segundo polícia. Por Mariah Colombo. O júri popu-lar dos sete acusados de envolvi-mentos na morte do jogador de futebol Daniel Corrêa Freitas começa segunda-feira (18), no Fórum de São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. O crime aconteceu após Daniel participar da festa de aniversário de Allana Brit-tes, filha do empresário Edison Luiz Brittes Júnior, de 38 anos. O empresário confessou à po-lícia ter assassinado o jogador. Sete pessoas são acusadas de envolvimento no crime. O que diz Edison Brittes Júnior? Elias Mattar Assad, advogado do acusado, disse que Edison ape-nas reagiu, se referindo a acusa-ção de que Daniel Corrêa Frei-tas tentou abusar sexualmente de Cristiana Brittes – esposa do acusado. Família de Daniel. Nilton Ribeiro, advogado que representa a família da vítima, afirmou que as provas para um dos acusados (Edison Brittes Júnior) são robustas. (...) (g1)

6-QUALIDADE DA EDU-CAÇÃO - Progressão continua-da prejudica a qualidade da edu-cação no Brasil? Por Letícia Mori. As duas filhas do consultor Fábio Olmos, de 7 e 9 anos, estudam na

O impacto da modernidade não foi bem digerido por boa parte da população, o que an-tes era visto como manifestação de solidariedade a pessoas com comportamento não hegemôni-co passou a ser encarado como uma ameaça traduzida na fan-tasia batizada de kit gay: muita gente quis acreditar nesta e em outras tantas mentiras.

Muita gente passou a odiar o PT por suas qualidades, não por seus defeitos e erros, mas o crescimento da extrema di-reita não pode ser reduzido a isso. Chamado de encantador de serpentes por Ciro Gomes, Lula percebe que muitos de suas mágicas já não fazem tanto sucesso. Nesses quase 15 meses de novo governo, coleciona al-guns bons índices, soube reco-locar o país num padrão razoá-vel de institucionalidade, mas isso ainda é pouco. Não basta reclamar da programação feita por seus ministros, é preciso en-tender os recados de um públi-co que deixou o rádio e migrou para a vida digital.

escola municipal na Vila Matilde, na Zona Leste de São Paulo, que o pai considera de ótima quali-dade: tem bons professores, bom diálogo com os pais, boa estrutura e é referência no bairro. Sua filha mais nova, no entanto, ainda não adquiriu as habilidades de leitura e escrita esperadas para sua idade, e Olmos gostaria que ela repetis-se o segundo ano do ensino fun-damental por causa disso. Mas, como a rede pública da cidade usa a chamada progressão continuada — em que os alunos recebem au-las de reforço mas não repetem o ano — não existe essa possibilida-de. Fábio não gosta desse sistema. “É minha única reclamação. Não adianta ela passar de ano e ter difi-culdade de escrever. Ela pode não conseguir se recuperar”, diz ele. “Como ela vai avançar e estudar, por exemplo, inglês, se ainda tem dificuldade em escrever no pró-prio idioma?” A progressão conti-nuada foi adotada no Brasil a par-tir da criação da Lei de Diretrizes e Bases (LBD) para a educação, em 1996. (...) (BBC News Brasil)

7-ELOGIO DE TRUMP A HITLER - Ex-assessor de Trump diz que tentou convencê-lo de não elogiar o ditador nazista Adolf Hitler. Republicano teria dito que Hitler ‘fez algumas coisas boas’ e foi repreendido por gene-ral; porta-voz de Trump diz que ex-assessor precisa ‘procurar ajuda profissional, porque seu ódio está consumindo sua vida vazia’, disse. (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Turismo sendo o nosso turismo...

Como já cantava Rogério Flausino, a esperança por dias melhores nunca deve morrer. Pois, é naquela velha e conhe-cida expressão ‘sempre há luz no fim do túnel’, que deposita-mos o nosso futuro. Isso acon-tece em nossa vida pessoal, seja com família e relacionamen-tos; em nossa vida profissio-nal com trabalhos e estudos; e também para tudo aquilo que está em nossa volta. Já que, se nosso município, estado ou país, vive uma fase boa econô-mica, isso só gera benefícios a todos nós. Todos ganham, esse é o resultado.

Há um pouco mais de qua-tro anos, a OMS caracterizava a covid-19 como pandemia em todo o mundo. Através de re-portagens, vimos comércio fe-char, setores despencarem e muitos desempregos surgirem. Com a vinda dos imunizantes e com o fim das restrições e a flexibilização, aquela ‘luz no fim do túnel’ começou a refle-tir, bem de longe... Para alguns setor econômicos ela demorou mais um pouco, já que para o comércio, por exemplo, estabe-lecimentos poderiam funcionar com algumas regras, e outros, como casas de eventos ou qual-quer atividade que gerasse aglo-

meração, não.

Nosso país vive do turismo, nós somos o turismo e ver essa luz cada vez mais forte se apro-ximando, nos trouxe um alívio e a certeza de que as coisas es-tavam melhorando. Passamos o ano de 2023 trazendo inúmeras informações positivas do setor neste espaço editorial e, como consequência, neste ano não será diferente. Temos mais é que comemorar...

Impossível não enxergar a importância do setor turístico para a economia brasileira e com isso, termos ciência de que o turismo nacional abriu 2024 contribuindo para a criação de novas vagas de empregos for-mais no mercado de trabalho é muito importante. Em janei-ro, de acordo com os dados do Novo Caged, o trade foi o res-ponsável por 1 em cada 10 va-gas dentro do setor de Serviços.

E não é só isso, em 2023, o turismo nacional cresceu 7,8%, tendo um faturamento de qua-se R\$ 190 bilhões. É a conso-lidação da recuperação de um dos setores mais afetados pela pandemia. Que nos tornemos, cada vez mais, o porta-voz de notícias e dados positivos em relação ao que mais temos de valioso em nosso país.

Gato na luz, quem paga mesmo?

A alta temperatura do Rio de Janeiro nos últimos dias as-sustou bastante os moradores da cidade. Afinal de contas, com os valores atuais pagos na conta de energia, fica quase impossível passar o dia todo com o ar ligado em casa. Como resultado: praias e shoppings lotados, tudo para tentar se re-frescar ou aproveitar o ar con-dicionado do comércio e eco-nomizar em casa. Mas de fato passa a ser quase insalubre ficar em casa apenas com um venti-lador jogando um vento quente no rosto. Porém, vale ressaltar que o preço alto não é uma des-culpa para os famosos “gatos de luz”. Aliás, a conta na casa do contribuinte que paga seus impostos está cada vez mais alta por conta dos “gatos” fei-tos pela cidade inteira. Embora tenhamos de fato boa parte dos gatos localizados dentro das co-munidades, o que por si já é um número absurdo de roubo de

luz, diversas pessoas da cidade estão aderindo o roubo. Aliás roubo sim, porque além de ile-gal está roubando o dinheiro do contribuinte que precisa pa-gar a conta dele e mais a de um ou mais “gatos” da cidade.

Basta passar na porta de qualquer comunidade e olhar para as casas para ver o ar con-dicionado instalado. Se ousar parar e ouvir, poderá perceber o barulho do ar condicionado li-gado e trabalhando com força, em qualquer hora do dia. Afinal de contas, essa não é uma conta que baterá no bolso des-ses moradores, então porque não deixar ligado o dia inteiro?

Enquanto muitas vezes, uma casa de duas ou três pes-soas que ligam o ar apenas em dias mais quentes, precisam arcar com valores exorbitantes de conta de luz, por tentarem se refrescar o mínimo possível. Porém, esperar uma ação da prefeitura contra isso, é difícil.

Opinião do leitor

Dengue

Desesperador a notícia de que as drogarias estão ficando sem repelentes, no calor do Rio de Janeiro o que não falta é mosquito. Com o cres-cimento da dengue nesse período do ano, essa situação é demasiadamente preocupante.

Laura Mello
Rio de Janeiro - RJ

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA *POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: MOEDA BRASILEIRA VALORIZADA EM NOVA YORK

As principais notícias do Cor-reio da Manhã em 19 de março de 1924 foram: moeda brasileira cai 50 pontos nas casas de câmbio de Nova York pela grande compra de dólar no Brasil. Governo determina a prisão preventiva dos auditores que provocaram desfalque na alfândega

HÁ 75 ANOS: ITÁLIA VAI ASSINAR O PACTO DO ATLÂNTICO

As principais notícias do Cor-reio da Manhã em 19 de março de 1949 foram: Conselho de Seguran-ça da ONU não consegue uma solu-ção para o problema do câmbio em Berlin. Itália vai assinar o Pacto do Atlântico. URSS intensifica pressão sobre o Irã. Brasil sagrou-se campeão

de Porto Alegre. Joalheria famosa da Uruguiana tem novo assalto. Terceira expedição de alpinistas vai tentar chegar ao topo do Everest.

sul-americano de futebol amador. Câmara dos Deputados reconduz todos os presidentes das comissões temáticas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhappress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.